

OS KANINDÉ DE ARATUBA-CE: NARRATIVAS DOS MAIS VELHOS PARA UMA IDENTIDADE ÉTNICA

Domingas da Silva¹, Carla Susana Alem Abrantes².

Resumo: O presente trabalho é o resultado do meu contato com os índios do Ceará e do Brasil durante a minha experiência acadêmica no curso do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Nesta comunicação apresento o que aprendi com a pesquisa realizada na aldeia dos Fernandes de Aratuba-CE. Busquei desde o início conhecer a identidade étnica do povo Kanindé, ao percorrer as vivências e os discursos dos mais velhos. A metodologia utilizada para chegar a este objetivo foi a recolha de dados por meio de entrevistas realizadas com os mais velhos da aldeia Fernandes e o trabalho de campo que permitiu conviver e adquirir experiências com os índios Kanindé durante as visitas realizadas em 2015 e 2016. Um dos resultados apresentados neste trabalho mostra a relevância dos antepassados e dos mais velhos como um tema central para a história da coletividade Kanindé. Além disso, encontramos outros resultados que nos conduzem: 1) à história de deslocamento do povo Kanindé no território do Ceará, provocado pela fuga de fazendeiros (brancos) criadores de gado que os ameaçavam e pelos períodos de seca em 1877 e em 1915. 2) ao momento que proporcionou o reconhecimento e liberdade do povo como índio no Ceará em 1995. 3) à escola diferenciada considerada importante para a conservação da memória dos antepassados entre os mais jovens e para a integração da “cultura tradicional indígena”. Concluímos que os mais velhos são agentes relevantes no processo de afirmação étnica, por sua atuação nas diferentes áreas da comunidade indígena (saúde, relações externas, ensino e conhecimento). Através desses discursos sobre a identidade étnica, podemos afirmar que os Kanindé são um povo que guarda lembranças e tem nelas sua principal fonte para a reconstrução de uma identidade digna e igualitária.

Palavras-chave: Índios Kanindé. Narrativas. História. Identidade Étnica.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, (IHL) e-mail: domidomidasilva24@hotmail.com

² Professora Adjunta da Universidade da Integração Internacional da lusofonia afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: sabrantes@unilab.edu.br